

A INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE ESTATAL PARA O PROVIMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO EM MINAS GERAIS

Isadora Eduarda Silva da Paixão, Marco Aurélio Marques Ferreira, Juliana Maria de Araújo

ODS 6

Água potável e saneamento

Introdução

O provimento do saneamento com qualidade é importante para a preservação do meio ambiente, e está associado a indicadores de saúde, educação e desenvolvimento econômico (Galvão Junior, 2009; Santos & Menezes, 2016). Através dos dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SNIS, 2023a)¹, percebe-se uma defasagem nos serviços de saneamento, uma vez que 44% da população brasileira que tem fornecimento de água não tem acesso simultâneo a serviços de esgoto, colocando-os assim, em vulnerabilidade socioambiental e a saúde da população. Apesar da importância da capacidade estatal para o provimento do saneamento, pouco se sabe a respeito das reais condições do Estado para isso. Assim, ainda se faz necessário mensurar e compreender a influência das capacidades estatais dos prestadores locais no provimento do saneamento básico, o que consiste no objetivo deste trabalho.

Objetivos

Objetivo geral: Mensurar e compreender a influência das capacidades estatais dos prestadores locais no provimento do saneamento básico em Minas Gerais.

Objetivos específicos:

- Quais são as dimensões de capacidade estatal para o setor de saneamento básico
- Relação entre o nível de capacidade estatal e o resultado de políticas públicas de interesse social, como é o caso do saneamento.

Metodologia

- A unidade de análise empregada neste estudo corresponde aos municípios de Minas Gerais com prestadores locais de água ou esgoto em 2022, ano mais recente com dados disponíveis. Assim, foram selecionadas 464 cidades cujos prestadores são Autarquia ou Administração Pública Direta.
- Análise Fatorial Exploratória (AFE) para a criação do ICE.
- Índice de Correlação de Pearson para analisar a correlação entre o ICE e indicadores de saneamento, além de fatores socioeconômicos e demográficos.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Tabela: Estatísticas descritivas dos fatores criados e ICE

Variável	Observações	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
Capacidade administrativa	342	0,039	0,066	0,00	1,00
Capacidade financeira	342	0,316	0,136	0,00	1,00
Capacidade político-institucional	342	0,552	0,156	0,00	1,00
Capacidade de planejamento	342	0,150	0,084	0,00	1,00
ICE	342	0,323	0,155	0,00	1,00

Fonte: Resultados da pesquisa.

Conclusões

- Forte heterogeneidade regional nos níveis de cobertura de saneamento, refletindo as disparidades socioeconômicas entre municípios mais desenvolvidos e aqueles com alta vulnerabilidade.
- Insuficiência de investimentos, com aportes financeiros que não condizem com as elevadas despesas operacionais.
- Relevância da dimensão de planejamento.
- O ICE revela uma realidade preocupante para o estado de Minas Gerais devido à baixa média na maioria dos municípios analisados.
- A cobertura de esgotamento urbano não tem relação com a capacidade do Estado para o provimento de saneamento básico

Bibliografia

GALVÃO JUNIOR, Alceu Castro. Desafios para a universalização dos serviços de água e esgoto no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 25, n. 6, p. 548-556, 2009. Disponível: <https://www.scielo.org/pdf/rpsp/2009.v25n6/548-556>

SANTOS, R.; MENEZES, R. A necessidade de realização de políticas públicas para a universalização do direito ao saneamento básico. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 6, n. 2, 3 nov. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5102/rbpp.v6i2.4232>

SNIS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. 2023. Disponível em: <http://appsniis.mdr.gov.br/indicadores-hmg/web/site/index>